

Juiz determina fim da greve já ^{DF - Saúde}

Maurício Exenberger

O juiz auxiliar da 1ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Antônio Cirino Mendes, determinou ontem a suspensão imediata da greve dos médicos da rede pública no prazo máximo de 24 horas sob pena de pagamento de multa diária de Cr\$ 100 milhões. Ele concedeu liminar nos termos que foi requerido pela ação cível pública instaurada pelo promotor de justiça do Ministério Público do DF, Antônio Ezequiel Neto, contra o Sindicato dos Médicos. A intimação deverá ser entregue hoje à entidade pelo oficial de justiça.

Com esta sentença, o juiz considera o movimento grevista, que já dura 29 dias, irresponsável e prejudicial à comunidade, já que está havendo sobrecarga nos hospitais do Plano Piloto e no Hospital Regional do Guará. Segundo o documento, 95 por cento das atividades estão paralisadas, com atendimento precário nas emergências, que é feito por apenas 140 profissionais. No total a Fundação Hospitalar tem cerca de dois mil 800 médicos contratados.

O comando de greve do Sindicato dos Médicos afirmou ontem que vai tentar cassar a liminar com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do DF. O sindicalista Antônio Alves de Souza disse que ninguém vai pagar nenhuma multa porque o GDF está devendo cerca de Cr\$ 1 bilhão para cada um dos 500 médicos da Fundação Hospitalar que ganharam, em todas as instâncias, uma ação trabalhista de 1981.

VANDERLEI POZZEMBOM



O governador Roriz esteve reunido ontem por mais de oito horas com secretários de Governo, diretores de hospitais regionais e membros do Sindicato dos Médicos